

SANEPAR EM DESTAQUE

DESTAQUES DO 3º. TRIMESTRE DE 2015

- **RESULTADO LÍQUIDO DO 3T15 R\$ 99,6 MILHÕES;**
- **RECEITA OPERACIONAL 16,1% SUPERIOR EM COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR DE R\$ 701.818 NO 3T14 PARA R\$ 814.972 NO 3T15;**
- **INSTITUTO TRATA BRASIL PREMIA CIDADES COM MELHORES ÍNDICES DE SANEAMENTO;**
- **IMPLEMENTADO O REPOSICIONAMENTO MÉDIO DE 8% NAS TARIFAS CONFORME A REVISÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA;**

MISSÃO

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, Contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.

NOSSOS VALORES

**Competência
Comprometimento
Ética
Inovação
Profissionalismo
Respeito
Responsabilidade
Transparência**

RESULTADOS DO 3º. TRIMESTRE DE 2015

Curitiba, Brasil, 11 de novembro de 2015 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar - (BM&FBOVESPA: SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 11/11/2015 os resultados 3T2015. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao 3T2014 (3T14).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site <http://site.sanepar.com.br/investidores/informacoes-financeiras/relatorios-trim-anuais>

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

PERÍODO DE: 01/07/2015 A 30/09/2015

- O EBITDA do 3T15 foi de R\$ 231,6 milhões, 4,9% maior se comparado ao 3º trimestre do ano anterior (EBITDA 3T14 R\$ 220,8 milhões);
- O EBIT do 3T15 foi de R\$ 184,7 milhões, 4,7% maior se comparado ao 3º trimestre do ano anterior (EBIT do 3T14 R\$ 176,3 milhões);
- A Receita bruta do 3T15 foi de R\$ 814,9 milhões, 16,1% maior que a do 3º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 3T14 R\$ 701,8 milhões);
- A Receita Líquida do 3T15 foi de R\$ 759,9 milhões, 16,3% maior que a do 3º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 3T14 R\$ 653,3 milhões);
- O lucro bruto foi de R\$ 409,6 milhões no 3T15 (R\$ 370,1 milhões no 3T14), a margem bruta do trimestre foi de 50,3%, houve um aumento de 10,7%.
- O Resultado Líquido do 3T15 foi de R\$ 99,6 milhões, 27,0% maior do que 3º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 3T14 R\$ 78,4 Milhões);
- O Índice de Perdas por Ligação (IPL) - A adoção de algumas medidas de controle operacional permitiu uma redução neste ano de 1,85 litros de perda por ligação, correspondente a 0,8% em relação a dezembro de 2014, dezembro de 2014 (IPL 226,9), setembro de 2015 (IPL 225,1);
- O plano de investimento - No 3T15 a Companhia investiu R\$ 186,6 milhões comparativamente a R\$ 253,8 milhões no 3T14, o qual destina-se a melhorar e expandir nossos sistemas de produção e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos, aumentar e proteger os recursos hídricos a fim de atender à crescente demanda por serviços de água e esgoto nos municípios que a companhia atende.

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

PERÍODO ACUMULADO DE: (01/01/2015 A 30/09/2015)

- O EBITDA foi de R\$ 714,2 milhões, 0,9% menor se comparado com o mesmo período do ano anterior (EBITDA até 3T14 R\$ 720,4 milhões);
- O EBIT foi de R\$ 575,5 milhões, 2,4% menor se comparado com o mesmo período do ano anterior (EBIT até 3T14 R\$ 589,9 milhões);
- A Receita bruta foi de R\$ 2.288,5 milhões, 9,7% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (Receita Bruta até 3T14 R\$ 2.087,1 milhões);
- A Receita Líquida foi de R\$ 2.134,2 milhões, 10,0% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (Receita Líquida até 3T14 R\$ 1.939,4 milhões);
- O Resultado Líquido foi de R\$ 299,0 milhões, 1,9% menor se comparado com o mesmo período do ano anterior (Lucro Líquido até 3T14 R\$ 305,0 Milhões);
- Energia elétrica - as despesas com energia elétrica até 3T2015 totalizaram R\$ 267,6 milhões, 84,8% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior 3T14 R\$ 144,8 milhões); Esse e o resultado do reajuste dado pela Copel, em função da homologação pela ANELL das novas tarifas de energia.
- Volume Médio Disponível das Barragens do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC).

As barragens do (SAIC) compreendem a: Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidroelétrica Itaipu Binacional no lago de Itaipu no Rio Paraná.

No Município de Ponta Grossa, a Sanepar é autorizada a utilizar a água da Barragem da Companhia Paranaense de Energia – Copel, Captação Alagados, para o abastecimento do Município.

Nossas barragens são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido á altura/profundidade maior 15 metros.

Barragens	Volumes em m ³	Altura/Profundidade	1T2015	2T2015	3T2015
Piraquara I	23.000.000	30 metros	100,0%	100,0%	100,0%
Piraquara II	20.810.000	17 metros	100,0%	94,9%	100,0%
Iraí	58.000.000	19 metros	100,0%	100,0%	100,0%
Passaúna	48.000.000	22 metros	100,0%	100,0%	100,0%
Alagados	27.700.000	15 metros	100,0%	100,0%	100,0%

Obs: Indicadores dos volumes e percentuais são dados coletados no último dia de cada trimestre.

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

Rentabilidade sobre o PL	7,5%
Patrimônio Líquido	R\$ 4.013,4 milhões
Ativos Totais	R\$ 8.166,7 milhões
Investimentos	R\$ 598,3 milhões

Nº de Ligações de Água	2,9 milhões
Nº de Ligações de Esgoto	1,8 milhões
População atendida - Rede de Água	11,1 milhões
População atendida - Rede de Esgoto	7,4 milhões
Recursos Captados	R\$ 110,1 milhões

RECEITA LÍQUIDA

PERÍODO	01/07 A 30/09			01/01 A 30/09		
	3T15	3T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Destaques Financeiros						
Receita Líquida	759.851	653.256	16,32	2.134.203	1.939.392	10,04
Lucro Bruto	409.553	370.095	10,66	1.149.525	1.128.859	1,83
EBIT ¹	184.755	176.344	4,77	575.520	589.867	(2,43)
EBITDA²	231.607	220.777	4,91	714.210	720.351	(0,85)
Depreciações/Amortizações	(46.852)	(44.433)	5,44	(138.691)	(130.484)	6,29
Lucro Líquido	99.581	78.361	27,08	299.020	304.999	(1,96)
LPA (Lucro por Ação)	0,2089	0,1644		0,6274	0,6399	

(1) EBIT= Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA= EBIT + (Depreciação)

RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta apresentou aumento de 9,6%, passando de R\$ 2.087,1 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2014 para R\$ 2.288,5 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2015, e de R\$ 701,8 no 3T2014 para R\$ 814,9 no 3T2015, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 6,4% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 23/03/2014, autorizado pelo Decreto Estadual nº 10.193 de 18/02/2014, impactando integralmente em 2015; do reajuste tarifário de 6,5% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 24/03/2015, autorizado pelo Decreto Estadual nº 494 de 11/02/2015; do reajuste tarifário de 6,0% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 01/06/2015, autorizado pelo Decreto Estadual nº 494 de 11/02/2015 - perfazendo 12,5% de reajuste tarifário; e da ampliação dos serviços de esgoto, com aumento no volume faturado em 2,24% e na quantidade de ligações (água 2,75% e esgoto 6,11%). No entanto, houve redução de 0,03% no volume faturado de água no período.

A Companhia foi autorizada pelo Decreto Estadual nº 2.010 de 28/07/2015, em função da Revisão Tarifária Extraordinária - RTE 01/2015, a aplicar um reposicionamento médio de 8,0% nas tarifas de água e esgoto, a vigorar nas contas faturadas a partir de 30 dias após a publicação do referido decreto.

Ressaltamos que até o terceiro trimestre de 2015 a Companhia destinou o montante de R\$ 58,9 milhões para atendimento à população enquadrada no Programa da Tarifa Social (201.087 famílias atendidas), representando 2,6% da receita operacional bruta. No mesmo período de 2014 o impacto deste Programa representou R\$ 47,3 milhões (210.207 famílias atendidas), 2,3% da receita operacional bruta, foram destinados também R\$ 3,0 milhões referente à Tarifa de Entidade Filantrópica e R\$ 1,8 milhão referente à Tarifa de Micro e Pequeno Comércio.

PERÍODO	01/07 a 30/09			01/01 a 30/09		
	3T15	3T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Receita Bruta						
Água	499.416	432.518	15,47	1.414.242	1.302.539	8,58
Esgoto	274.401	230.639	18,97	751.299	677.260	10,93
Serviços e Outros	41.125	38.661	6,37	122.987	107.349	14,57
Total	814.942	701.818	16,12	2.288.528	2.087.148	9,65

Receita de Água

A receita de água apresentou aumento de 8,6%, passando de R\$ 1.302,5 milhões acumulado de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 1.414,2 milhões acumulado de janeiro a setembro de 2015, e de R\$ 432,5 no 3T2014 para R\$ 499,4 no 3T2015 devido ao reajuste tarifário, a revisão tarifária extraordinária e ao crescimento de 2,7% no número de ligações de água realizadas (de 2.883.937 em setembro de 2014 para 2.963.119 em setembro de 2015).

No entanto, houve redução de 0,03% no volume faturado, passando de 437.882.339 m³ em setembro de 2014 para 437.772.432 m³ em setembro de 2015 e de (143.413.499 m³ no 3T2014 para 143.646.104 m³ no 3T2015).

Destacamos que até o terceiro trimestre de 2015 está computado o impacto de R\$ 37,5 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,7% da receita de água.

Receita de Esgoto

A receita de esgoto apresentou aumento de 10,9%, passando de R\$ 677,3 milhões acumulado de janeiro a setembro 2014 para R\$ 751,3 milhões acumulado de janeiro a setembro de 2015, e de R\$ 230,6 milhões no 3T2014 para R\$ 274,4 milhões no 3T2015 devido ao reajuste tarifário, a revisão tarifária extraordinária e ao crescimento de 6,1% no número de ligações de esgoto realizadas (de 1.727.955 em setembro de 2014 para 1.833.475 em setembro de 2015) e de 2,2% no volume faturado, passando de 286.828.890 m³ em setembro de 2014 para 293.259.964 m³ em setembro de 2015 e de (94.804.445 m³ no 3T2014 para 97.576.761 m³ 3T2015).

Número de Ligações de Água e Esgoto

CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	3T14	3T15	%	3T14	3T15	%
RESIDENCIAL	2.630.695	2.703.060	2,75	1.559.791	1.657.250	6,25
COMERCIAL	193.787	199.794	3,10	140.152	146.855	4,78
INDUSTRIAL	12.633	12.622	(0,09)	4.558	4.701	3,14
UTILIDADE PÚBLICA	21.620	22.116	2,29	11.868	12.586	6,05
PODER PÚBLICO	25.202	25.527	1,29	11.586	12.083	4,29
TOTAL	2.883.937	2.963.119	2,75	1.727.955	1.833.475	6,11

Volume Faturado de Água e Esgoto por categoria de uso em m³ do 3T15

PERÍODO	01/07 A 30/09					
	ÁGUA			ESGOTO		
CATEGORIA	3T14	3T15	%	3T14	3T15	%
RESIDENCIAL	120.990.498	121.624.112	0,52	79.469.551	82.069.415	3,27
COMERCIAL	12.140.891	12.063.299	(0,64)	10.220.481	10.316.773	0,94
INDUSTRIAL	4.116.552	3.780.578	(8,16)	865.953	830.899	(4,05)
UTILIDADE PÚBLICA	1.333.945	1.348.389	1,08	954.969	977.494	2,36
PODER PÚBLICO	4.831.613	4.829.726	(0,04)	3.293.491	3.382.180	2,69
TOTAL	143.413.499	143.646.104	0,16	94.804.445	97.576.761	2,92

Volume faturado de água e esgoto por categoria de uso em m³ acumulado até 3T15

PERÍODO	01/01 A 30/09					
	ÁGUA			ESGOTO		
CATEGORIA	2014	2015	%	2014	2015	%
RESIDENCIAL	368.932.595	370.719.622	0,48	240.537.698	247.041.582	2,70
COMERCIAL	37.552.966	36.596.650	(2,55)	30.946.870	31.011.764	0,21
INDUSTRIAL	12.904.679	12.354.884	(4,26)	2.657.244	2.508.884	(5,58)
UTILIDADE PÚBLICA	4.006.742	3.953.319	(1,33)	2.832.529	2.825.690	(0,24)
PODER PÚBLICO	14.485.357	14.147.957	(2,33)	9.854.549	9.872.044	0,18
TOTAL	437.882.339	437.772.432	(0,03)	286.828.890	293.259.964	2,24

Custos dos Produtos e Serviços

Os custos dos produtos e serviços prestados cresceram 21,5%, passando de R\$ 810,5 milhões acumulado de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 984,7 milhões acumulado de janeiro a setembro de 2015, no trimestre cresceram 23,7% de (R\$ 283,2 milhões no 3T2014 para R\$ 350,3 milhões no 3T2015);

Os gastos com pessoal aumentaram 11,1%, passando de R\$ 199,8 milhões de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 221,9 milhões de janeiro a setembro de 2015, no trimestre cresceram 16,49% de (R\$ 67,7 milhões no 3T2014 para R\$ 78,9 milhões no 3T2015) em função de reajuste salarial de 7,68% (INPC) referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2015/2016 (data base março de 2015) no salário e nas demais verbas, a partir de maio de 2015, reajuste de 13,57% no vale alimentação, retroativo a fevereiro de 2015, a partir de maio de 2015; também teve reajuste de 9,83% do SANESAÚDE, retroativo a junho de 2015, em julho de 2015; reajuste de 2,0% no salário devido ao Ciclo Anual de Avaliação de 2014 – PCCR, Reajuste de 2,0% a 4,04% no salário devido ao Acelerador de Carreira, em julho de 2014 (com impacto integral em 2015); Aumento de 2,6% do quadro funcional efetivo (de 2.987 para 3.065 empregados em setembro de 2014 e 2015).

Os gastos com materiais cresceram 3,6%, passando de R\$ 69,0 milhões de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 71,5 milhões de janeiro a setembro de 2015, principalmente nos materiais de tratamento, no trimestre diminuíram 1,7% de (R\$ 23,5 milhões no 3T2014 para R\$ 23,2 milhões no 3T2015).

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 38,7%, passando de R\$ 354,4 milhões de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 491,5 milhões de janeiro a setembro de 2015, principalmente com energia elétrica, nos serviços de manutenção de redes; nos serviços técnicos operacionais; e nos serviços de remoção de resíduos de esgoto, no trimestre cresceram 41,2% de (R\$ 128,2 milhões no 3T2014 para R\$ 180,9 milhões no 3T2015).

Os custos com depreciações e amortizações, e os custos gerais e tributários cresceram 4,9% e 2,4% em relação ao acumulado até o terceiro trimestre de 2014, respectivamente.

Custos dos Produtos e Serviços Acumulados até 3T2015

R\$ mil

PERÍODO	01/01 A 30/09									
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
	3T15	3T14	%	3T15	3T14	%	3T15	3T14	%	%
PESSOAL	(168.337)	(151.738)	10,94	(53.573)	(48.058)	11,48	(221.910)	(199.796)	11,07	22,54
MATERIAIS	(53.104)	(50.704)	4,73	(18.426)	(18.261)	0,90	(71.530)	(68.965)	3,72	7,26
ENERGIA ELÉTRICA	(246.037)	(129.866)	89,45	(24.853)	(12.722)	95,35	(270.890)	(142.588)	89,98	27,51
SERV DE TERCEIROS	(131.834)	(125.827)	4,77	(88.794)	(86.008)	3,24	(220.628)	(211.835)	4,15	22,41
TOTAL							(784.958)	(623.184)		
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(65.544)	(64.520)	1,59	(56.823)	(52.130)	9,00	(122.367)	(116.650)	4,90	12,43
OUTOS CUSTOS	(60.274)	(54.995)	9,60	(17.079)	(15.704)	8,76	(77.353)	(70.699)	9,41	7,86
TOTAIS	(725.130)	(577.650)	25,53	(259.548)	(232.883)	11,45	(984.678)	(810.533)	21,49	100,00

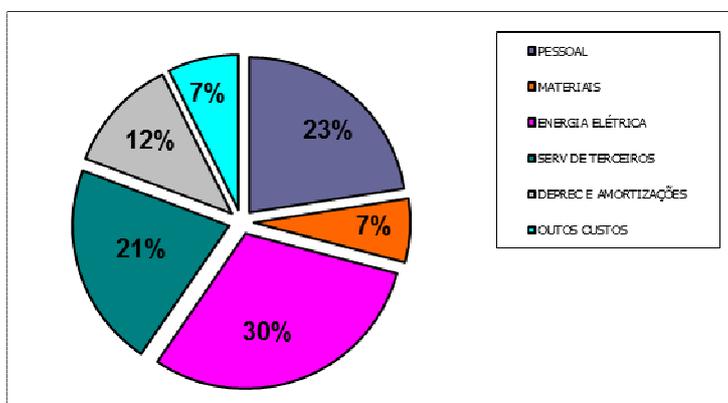
Custos dos Produtos e Serviços do 3T2015

R\$ mil

PERÍODO	01/07 A 30/09									
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
	3T15	3T14	%	3T15	3T14	%	3T15	3T14	%	%
PESSOAL	(59.897)	(51.253)	16,87	(18.978)	(16.453)	15,34	(78.875)	(67.706)	16,49	22,52
MATERIAIS	(17.176)	(17.154)	0,13	(5.989)	(6.422)	(6,74)	(23.165)	(23.576)	(1,74)	6,61
ENERGIA ELÉTRICA	(96.521)	(48.512)	98,97	(9.942)	(4.905)	102,65	(106.463)	(53.417)	99,31	30,39
SERV DE TERCEIROS	(44.371)	(44.073)	0,68	(30.113)	(30.675)	(1,83)	(74.484)	(74.747)	(0,35)	21,26
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(22.176)	(21.872)	1,39	(19.532)	(17.707)	10,31	(41.708)	(39.578)	5,38	11,91
OUTOS CUSTOS	(19.666)	(18.783)	4,70	(5.937)	(5.354)	10,89	(25.603)	(24.137)	6,07	7,31
TOTAIS	(259.807)	(201.645)	28,84	(90.491)	(81.516)	11,01	(350.298)	(283.161)	23,71	100,00

PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 3T15

PERÍODO DE: 01/07/2015 A 30/09/2015



Despesas Comerciais

As despesas comerciais diminuíram 5,5%, passando de R\$ 148,3 milhões acumulado de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 140,2 milhões acumulado de janeiro a setembro de 2015 no trimestre aumentaram 6,6% de (R\$ 52,0 milhões no 3T2014 para R\$ 55,4 milhões no 3T2015).

Esta queda deve-se principalmente pela redução de 192,2% das perdas na realização de créditos, passando de R\$ 10,5 milhões de janeiro a setembro de 2014 para reversão de R\$ 9,6 milhões de janeiro a setembro de 2015, devido a diminuição das provisões das contas a receber de Particulares vencidas acima de 180 dias pela renegociação da dívida no montante de R\$ 4,0, estorno da provisão de R\$ 3,0 milhões em março de 2015 e diminuição das provisões das contas a receber do Setor Público Municipal vencidas acima de 2 anos, devido a acordos judiciais e estornos.

Os gastos com pessoal aumentaram 9,1%, passando de R\$ 62,5 milhões de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 68,2 milhões de janeiro a setembro de 2015, principalmente pelo aumento de 0,6% do quadro funcional efetivo (de 1.265 para 1.273 empregados em setembro de 2014 e 2015, respectivamente); e Aos reajustes no salário e nas demais verbas, no vale, alimentação e no SANESAÚDE mencionados no item anterior (Custos dos Produtos e Serviços).

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 7,7%, passando de R\$ 40,1 milhões de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 43,2 milhões de janeiro a setembro de 2015, principalmente nos serviços de cadastro e faturamento; nos serviços de cobrança; e nos serviços de arrecadação.

As despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep cresceram 16,1%, passando de R\$ 16,8 milhões de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 19,5 milhões de janeiro a setembro de 2015, principalmente pelas indenizações por danos a terceiros e pelos fundos municipais de saneamento e gestão ambiental.

Os gastos com materiais diminuíram 9,8% no período, e as despesas com depreciações e amortizações permaneceram R\$ 4,0 milhões de janeiro a setembro de 2015 e 2014 respectivamente.

Despesas Comerciais do 3T15 e acumulada até o 3T15

PERÍODO	01/07 A 30/09			01/01 A 30/09		
	3T15	3T14	%	2015	2014	%
COMERCIAIS						
PESSOAL	(24.229)	(20.776)	16,62	(68.168)	(62.472)	9,12
MATERIAIS	(832)	(947)	(12,14)	(2.365)	(2.621)	(9,77)
ENERGIA ELÉTRICA	(209)	(113)	84,96	(581)	(337)	72,40
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(14.510)	(13.751)	5,52	(42.626)	(39.772)	7,18
GERAIS E TRIBUTARIAS	(5.377)	(7.748)	(30,60)	(19.469)	(16.836)	15,64
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	(5.034)	(5.397)	(6,73)	5.599	(14.437)	(138,78)
SERVIÇOS INTERNOS	(5.185)	(3.234)	60,33	(12.572)	(11.861)	5,99
TOTAIS	(55.376)	(51.966)	6,56	(140.182)	(148.336)	(5,50)

Despesas Administrativas

As despesas administrativas cresceram 12,7%, passando de R\$ 369,3 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2014 para R\$ 416,3 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2015, no trimestre aumentaram 28,1% de (R\$ 122,1 milhões no 3T2014 para R\$ 156,5 milhões no 3T2015).

Esta variação deve-se principalmente aos gastos de pessoal que aumentaram 16,8%, passando de R\$ 341,7 milhões de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 399,1 milhões de janeiro a setembro de 2015, principalmente pelas indenizações referente às ações trabalhistas quitadas no período;

Aos reajustes no salário e nas demais verbas, no vale alimentação e no SANESAÚDE mencionados no item Custos dos Produtos e Serviços.

Os gastos com materiais, os serviços de terceiros, e as despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep diminuíram 11,4%, 6,3% e 0,4%, respectivamente em relação ao acumulado até o terceiro trimestre de 2014.

As despesas com depreciações e amortizações aumentaram 25,5% em relação ao acumulado até o terceiro trimestre de 2014.

Despesas Administrativas do 3T2015 e acumulada até o 3T2015

PERÍODO	01/07 A 30/09			01/01 A 30/09		
	3T15	3T14	%	2015	2014	%
ADMINISTRATIVAS						
PESSOAL	(149.208)	(119.622)	24,73	(399.136)	(341.718)	16,80
MATERIAIS	(6.682)	(9.026)	(25,98)	(21.144)	(23.857)	(11,37)
ENERGIA ELÉTRICA	(9.512)	(690)	1.278,55	(3.882)	(1.874)	107,15
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(23.723)	(30.287)	(21,67)	(79.205)	(86.788)	(8,74)
GERAIS E TRIBUTARIAS	(17.750)	(9.183)	93,29	(47.752)	(48.023)	(0,57)
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	(3.796)	(3.528)	7,60	(12.283)	(9.848)	24,73
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS	28.007	24.812	12,88	81.256	74.088	9,67
DESPESAS CAPITALIZADAS	26.160	25.382	3,07	65.847	68.726	(4,19)
TOTAIS	(156.504)	(122.142)	28,13	(416.299)	(369.294)	12,73

Receitas/(Despesas) Financeiras

As despesas financeiras tiveram aumento de 52,9% (de R\$ 98,9 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2014 para R\$ 151,2 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2015), influenciado principalmente pelo aumento de 39,7% dos juros e as taxas de empréstimos e financiamentos (de R\$ 81,1 milhões para R\$ 113,4 milhões de janeiro a setembro de 2014 e 2015, respectivamente), e de 129,7% das variações monetárias de empréstimos e financiamentos (de R\$ 12,5 milhões de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 28,8 milhões de janeiro a setembro de 2015).

A Taxa Referencial - TR acumulada aumentou 0,65 p.p. (de 0,60% para 1,25% no acumulado até setembro de 2014 e 2015, respectivamente) e a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aumentou 0,74 p.p. (de 3,73% para 4,47% no acumulado até setembro de 2014 e 2015, respectivamente).

PERÍODO	01/07 A 30/09			01/01 A 30/09		
	3T15	3T14	%	2015	2014	%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS						
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	9.039	2.440	270,45	16.633	10.421	59,61
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	841	1.219	(31,01)	1.378	2.966	(53,54)
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	5.009	2.526	98,30	15.235	9.053	68,29
TOTAL	14.889	6.185	140,73	33.246	22.440	48,16

DESPESAS FINANCEIRAS	01/07 A 30/09			01/01 A 30/09		
	3T15	3T14	%	2015	2014	%
JUROS E ENCARGOS DE FINANCIAMENTOS	(47.113)	(28.226)	66,91	(113.354)	(81.125)	39,73
VARIAÇÕES MONETÁRIAS DE FINANCIAMENTOS	(8.804)	(2.979)	195,54	(28.819)	(12.549)	129,65
OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	(1.847)	(1.005)	83,78	(8.980)	(5.182)	73,29
TOTAL	(57.764)	(32.210)	79,34	(151.153)	(98.856)	52,90

TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FNAN. LÍQUIDAS	(42.875)	(26.025)	64,75	(117.907)	(76.416)	54,30
--	-----------------	-----------------	--------------	------------------	-----------------	--------------

Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, de curto e longo prazo tiveram um crescimento de 5,8%, de R\$ 453,6 milhões em junho de 2015 para R\$ 480,0 milhões em setembro de 2015.

Do montante de contas a receber de clientes em setembro de 2015, 28,1% referem-se a contas vencidas, 40,3% de contas a vencer e 31,6% de contas a faturar e parcelamentos.

O montante de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, diminuiu 7,1% (de R\$ 145,4 milhões em junho de 2015 para R\$ 135,1 milhões em setembro de 2015), principalmente pela redução do saldo das contas vencidas do Setor Público Estadual (de R\$ 37,0 milhões em junho de 2015 para R\$ 17,2 milhões em setembro de 2015). No entanto, houve aumento do saldo das contas vencidas do Setor Privado (de R\$ 105,5 milhões em junho de 2015 para R\$ 114,7 milhões em setembro de 2015).

Do total vencido, 84,9% refere-se ao Setor Privado e 15,1% ao Setor Público, sendo que a maior parte desta dívida pública é do Setor Estadual, ou seja, 84,3% do total.

Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

	R\$ mil		
	3T15	2T15	%
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES			
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	193.290	169.455	14,07
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	32.681	33.577	(2,67)
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(2.890)	(3.064)	(5,68)
CONTAS A FATURAR (Consumo não Faturado)	121.823	108.276	12,51
TOTAL	344.904	308.244	11,89
CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS			
DE 1 A 30 DIAS	89.144	79.842	11,65
DE 31 A 60 DIAS	20.751	21.564	(3,77)
DE 61 A 90 DIAS	7.364	10.069	(26,86)
DE 91 A 180 DIAS	12.509	20.828	(39,94)
MAIS DE 180 DIAS	127.993	132.044	(3,07)
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(122.636)	(118.951)	(3,10)
TOTAL	135.125	145.396	(7,06)
TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	480.029	453.640	5,82
CURTO PRAZO	469.090	440.908	6,39
LONGO PRAZO	10.939	12.732	(14,08)

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures aumentaram 1,0%, de R\$ 2.338,3 milhões no 2T2015 para R\$ 2.361,3 milhões no 3T2015, reflexo dos recursos liberados no 3T2015 no montante de R\$ 46,3 milhões, R\$ 51,8 milhões no 3T2014.

Os juros, taxas, custos na captação de recursos de terceiros, e variações monetárias dos empréstimos, financiamentos e debêntures somam R\$ 68,4 milhões no 3T2015, R\$ 38,3 milhões no 3T2014.

Ressaltamos que as amortizações do principal e os pagamentos de juros realizados no 3T2015 somam R\$ 47,7 milhões e R\$ 44,0 milhões, respectivamente, R\$ 25,4 milhões e R\$ 37,0 milhões no 3T2014, respectivamente.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 56 meses, equivale a 04 anos e 08 meses e representa 28,9% do Ativo Total.

				R\$ mil	
Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Venc Final	09/2015	06/2015
Repases do Banestado/Itau:					
Caixa Econômica Federal – CEF	6,62% a 12,68%	TR	2038	796.923	786.705
Notas Promissórias - 3ª Emissão	1,06%	DI	2015	112.880	108.862
(-) Custos na captação - Nota prom. 3ª emissão	-	-	-	-	(55)
Debêntures 3ª emissão - 1ª série	1,53%	DI	2018	210.855	203.124
Debêntures 5ª emissão – 2ª série	1,48%	DI	2018	196.338	189.158
(-) Custos na Captação – Deben. 5ª emissão- 2ª série	-	-	-	(131)	(144)
Debêntures 5ª emissão – 1ª série	1,37%	DI	2017	115.541	111.346
(-) Custos na Captação – Deben. 5ª emissão- 1ª série	-	-	-	(72)	(84)
Debêntures 3ª emissão 2ª série	6,99%	IPCA	2020	119.135	115.483
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	164.011	172.018
Banco do Brasil S.A. - PSI/13	3,00% e 6,00%	-	2024	26.750	27.594
Banco Itaú – PSI/13	3,00% e 6,00%	-	2025	29.427	29.793
BNDS/BRADESPAR – Debentures 2ª emissão	1,92 e 9,19%	TJPL/IPCA	2024	338.910	368.004
Debêntures 4ª emissão 1ª série	1,67%	TJLP	2027	111.430	111.274
Debêntures 4ª emissão 2ª série	7,44%	IPCA	2027	28.246	27.838
(-) Custos na Captação-Debentures 4ª emissão	-	-	-	(610)	(623)
BNDES PAC2	1,76% e 2,05%	TJLP	2028	111.690	88.044
Subtotais				2.361.324	2.338.337
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(290.411)	(272.077)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				2.070.913	2.066.261
SERVIÇO DA DÍVIDA				ACUMULADO	ACUMULADO
Juros				115.590	71.575
Principal				110.134	62.464
Totais				225.724	134.039

INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	3T2015	2014	2013	2012	2011
População abastecida - em milhares	11.122	10.830	10.406	10.160	9.509
Economias residenciais de água	3.620	3.525	3.388	3.259	3.147
Índice de abastecimento do Estado - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	170	168	167	176	176
Nº de Poços	1.027	1.019	999	968	938
Nº de Captações de superfície	226	239	237	238	248
Nº de ligações	2.963.119	2.909.401	2.816.414	2.722.460	2.632.471
Km de rede assentada	48.875	47.176	45.262	44.236	43.286
Receita bruta - R\$ mil	1.414.242	1.752.115	1.600.522	1.458.488	1.196.730
Volume produzido - m ³	543.616.596	735.028.348	721.041.283	712.755.521	681.764.009
Volume medido - m ³	361.552.681	494.064.389	475.310.852	470.838.861	449.283.760
Volume faturado - m ³	437.772.432	586.594.073	564.037.262	553.330.141	529.313.933
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	33,5	32,8	34,1	33,9	34,1
No faturamento - %	19,5	20,2	21,8	22,4	22,4
Evasão de receita - %	3,1	1,3	2,5	3,0	3,2
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	225,1	226,9	239,0	247,0	244,8
ESGOTO	3T2015	2014	2013	2012	2011
População atendida c/esgoto - em milhares					6.013
Economias residenciais de esgoto	2.412	2.300	2.168	2.024	1.891
Índice de atendimento com esgoto - %	66,6	65,3	64,0	62,1	60,1
Pop. potencial p/atendimento - em milhares					3.496
Nº de Estações de tratamento	234	234	230	227	225
Nº de Ligações	1.833.475	1.759.422	1.667.163	1.564.531	1.459.012
Km de rede assentada	30.392	28.937	27.875	26.576	25.140
Receita bruta - R\$ mil	751.299	917.527	827.166	721.420	591.604
Volume coletado - m ³	243.223.144	326.133.979	308.738.444	297.270.195	279.009.071
Volume tratado - m ³	242.870.867	324.464.460	306.521.830	295.561.057	277.283.043
Volume faturado - m ³	293.259.964	385.047.354	363.627.081	346.851.359	325.005.068
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,9	99,5	99,3	99,4	99,4
Faturado/Coletado - %	120,6	118,1	117,8	116,7	116,5

A metodologia de cálculo do Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto foi modificada a partir de janeiro de 2012. Para fins de comparação, os índices de 2011 foram recalculados.

A Companhia alterou a forma de cálculo em função dos dados do Censo IBGE 2010

PRODUTIVIDADE

A Sanepar encerrou 3T2015, com um total de 7.430 empregados qualificados além de diversos colaboradores, houve um crescimento de 0,3% se comparado com 3T2014, que foi de 7.406.

EXPANSÃO

No 3T2015, foram acrescentados ao imobilizado 2.150 km de extensão de rede de água, completando 48.875 km, houve um incremento de 79.182 novas ligações de água, em comparação com o 3T2014.

No 3T2015 no sistema de esgoto, foram acrescentados 1.660 km de rede coletora, completando 30.392 km, com incremento de 105.520 novas ligações, em comparação com o 3T2014.

No 3T2015, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 186,6 milhões, isto representa 2,0 x o valor depreciado no ano, sendo, R\$ 77,9 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 114,7 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e uma redução de R\$ 5,9 milhões em outras imobilizações, devido a um cancelamento de depósitos de desapropriação que ocorreu no mês de agosto. No ano de 2014, a Sanepar investiu R\$ 954,0 milhões, 49,0% na ampliação do sistema de esgoto.

INDICADORES FINANCEIROS

	R\$ mil				
BALANÇO DO PERÍODO	3T2015	2014	2013	2012	2011
Receita Líquida	759.851	2.617.040	2.370.179	2.123.395	1.742.395
Lucro da Atividade (EBITDA)	231.607	942.155	937.573	877.546	737.652
Lucro Líquido	99.581	421.586	402.904	335.756	284.276
Patrimônio Líquido	4.013.352	3.801.085	3.566.842	2.428.830	2.310.399
Investimentos	186.607	959.566	787.001	476.334	354.180
Remuneração aos acionistas	97.172	167.545	126.837	121.745	118.550
INDICADORES	3T2015	2014	2013	2012	2011
Margem EBITDA	30,5%	36,0%	39,6%	41,3%	42,3%
Margem Líquida	14,0%	16,1%	17,0%	15,8%	16,3%
Rentabilidade do PL	2,5%	11,1%	11,3%	13,8%	12,3%
Giro dos Ativos	0,3X	0,4X	0,4X	0,3X	0,3X
Valor Patrimonial da Ação R\$	8,42	7,98	7,48	5,87	5,58
Liquidez Corrente	0,9	0,7	1,1	1,1	0,9
Dívida Líquida/PL	0,6X	0,4X	0,4X	0,4X	0,4X
Preço/Lucro	6,2	6,6	8,0X	11,2X	6,7X
Preço/VPA	0,5X	0,7X	0,9X	1,5X	0,8X
Valor de Mercado	1.858.819	2.764.397	3.231.485	3.747.444	1.917.201

ESTRUTURA DO CAPITAL DA SANEPAR

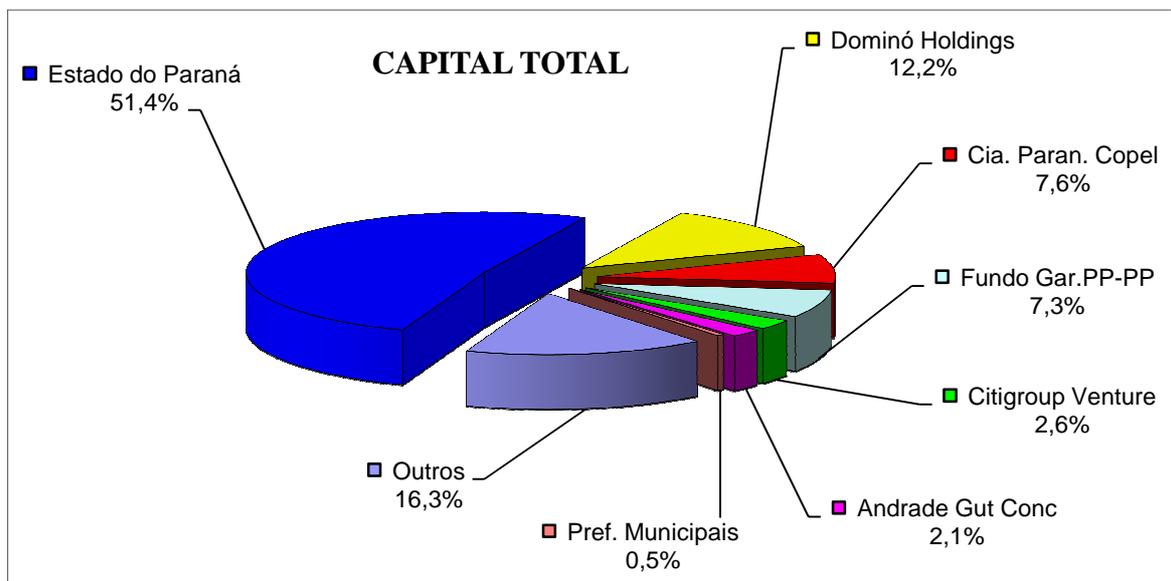
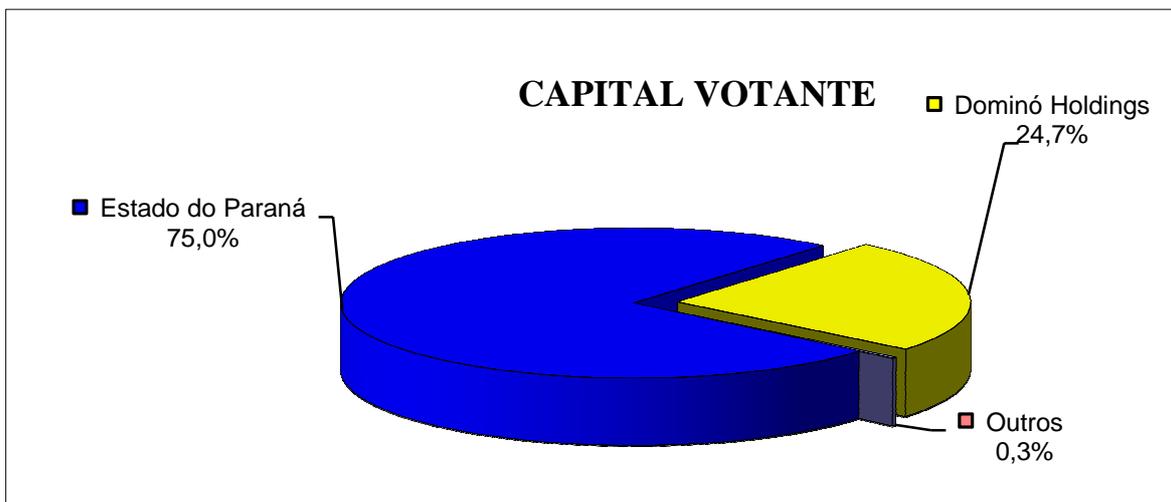
O acionista Governo do Estado do Paraná é o maior acionista da Sanepar, com 75,0% do capital votante e 51,4% do capital total, o acionista minoritário Dominó Holdings S/A., detém 24,7% do capital votante e 12,6% do capital total. Outros acionistas, como o BRDE e demais investidores têm 0,3% do capital votante. Nos 24,7% pertencentes ao acionista Dominó Holdings S/A., tem capital público formado pela Companhia Paranaense de Energia (Copel), que detém 49,0% do grupo, os outros 51,0% pertencem a Andrade Gutierrez Concessões.

O valor patrimonial de cada ação em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 8,42 (R\$ 7,98 em 31 de dezembro de 2014).

O Capital Social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 2.597.360, e sua composição acionária, é a seguinte:

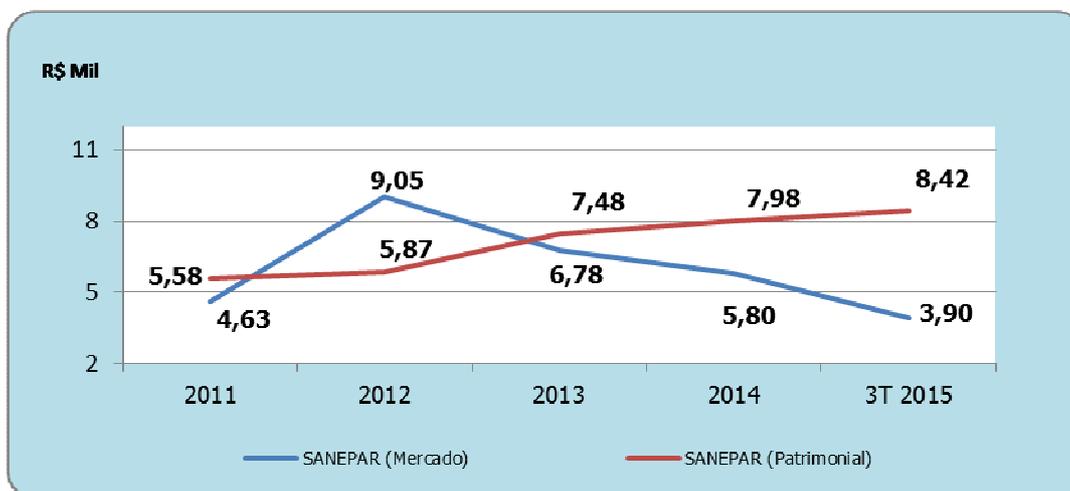
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	173.902.122	71.006.327	244.908.449	947.686	386.952	1.334.637	75,0%	51,4%
Dominó Holdings	57.237.359	730.015	57.967.374	311.917	3.978	315.895	24,7%	12,2%
Cia. Paran. Copel	-	36.343.267	36.343.267	-	198.054	198.054	-	7,6%
FI Caixa FGP-PR	-	35.000.000	35.000.000	-	190.734	190.734	-	7,3%
Citigroup Venture	-	12.403.301	12.403.301	-	67.592	67.592	-	2,6%
Andrade Gut Conc	-	10.004.423	10.004.423	-	54.519	54.519	-	2,1%
Pref. Municipais	-	2.339.005	2.339.005	-	12.746	12.746	-	0,5%
Outros	828.475	76.825.912	77.654.387	4.515	418.668	423.183	0,3%	16,3%
Total	231.967.956	244.652.250	476.620.206	1.264.118	1.333.242	2.597.360	100,0%	100,0%

ESTRUTURA DO CAPITAL DA SANEPAR



COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR

COMPARATIVO DO VALOR PATRIMONIAL E VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES



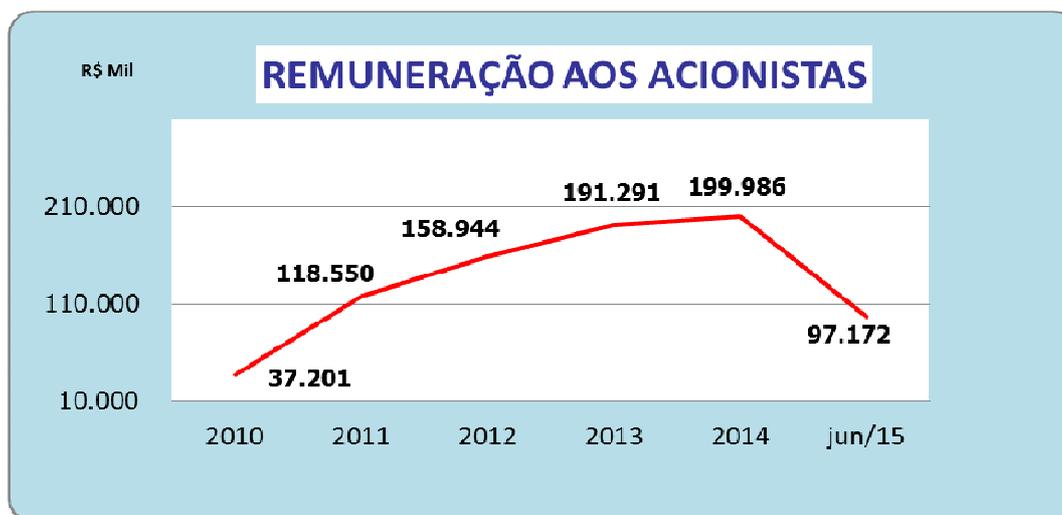
MERCADO DE CAPITAIS

No 3T2015 a ação preferencial nominativa (PN) da Sanepar, SAPR4, fechou em R\$ 3,90, (contra R\$ 4,97 no 3T2014).

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerrou o 3T2015 de (janeiro a setembro) com queda de acumulada de 30,9% , ante uma queda de 24,9% registrada no mesmo período do ano anterior.

O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar, no 3T2015, foi de R\$ 25,6 milhões (ante R\$ 12,9 milhões no 3T2014).

REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS



O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10,0% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social.

Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

Em 28/04/2015, a Assembleia de Acionistas aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2014, no montante bruto de R\$ 199,9 milhões e R\$ 191,7 líquidos do imposto de renda, sendo que até 30/09/2015, foi quitado o montante de R\$ 191,3 milhões.

Em junho de 2015, a Administração da Companhia propôs e o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a 8ª/2015 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 30 de junho de 2015, o crédito de Juros sobre o Capital Próprio a razão de 50%, face ao que estabelece o acordo de acionistas, observando o limite legal da variação da TJLP no período, com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2015. O valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio, calculados para o primeiro semestre de 2015, foi de R\$ 97,2 milhões, R\$ 92,5 líquidos do imposto de renda. Esse crédito gerou uma economia tributária de R\$ 33,0 milhões.

Os juros sobre o capital próprio creditado em 30/06/2015, imputados aos dividendos, por ação, correspondem a R\$ 0,193923153851 para as ações ordinárias e R\$ 0,213315469243 para as ações preferenciais, bruto do imposto de renda na fonte. Esses juros serão pagos após aprovação da Assembleia Geral Ordinária que deverá ocorrer até o mês de abril de 2016.

INSTITUTO TRATA BRASIL PREMIA CIDADES COM MELHORES ÍNDICES DE SANEAMENTO

Maringá é a 2ª cidade colocada do ranking do Trata Brasil. Curitiba, a 1ª entre as capitais. Londrina passou para a 4ª posição.

No dia 30 de agosto cidades brasileiras com melhores indicadores na coleta, no tratamento de esgoto e na redução de perdas no abastecimento foram premiadas, durante seminário promovido pelo Instituto Trata Brasil.

Os resultados dos municípios basearam-se no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

Entre as cidades premiadas estão Curitiba, Maringá e Londrina, atendidas pela Sanepar.

Foram selecionadas 16 cidades consideradas exemplos de sucesso para o restante do país no saneamento. Nelas, o tratamento do esgoto atinge a média de 76,1%, enquanto a média nacional é 39%. No topo do *ranking* está a cidade de Maringá (PR), com 94% do esgoto tratado. A coleta de esgoto nas 16 localidades chega a 95,11%, muito superior à média nacional, que é 48,6%.

Maringá é a segunda colocada no ranking do Trata Brasil pelo segundo ano seguido, Curitiba mantém-se como a primeira entre as capitais há três anos. E Londrina, que no levantamento anterior era a 13ª, agora é a quarta melhor cidade em saneamento, entre as 100 pesquisadas.

Objetivos:

- Essa premiação tem o objetivo de mostrar a situação do saneamento básico nas 100 maiores cidades;
- Valorizar os esforços das cidades mais bem posicionadas, além de incentivar as demais a evoluir para que a população tenha melhor qualidade de vida;
- Conscientizar e estimular envolvimento da sociedade na cobrança pela priorização do saneamento;

Escopo do trabalho:

- Avaliação dos serviços de saneamento básico prestados nas 100 maiores cidades do país, especialmente em água tratada, esgotamento sanitário e nas perdas de água.

Curitiba, além de ser a primeira entre as capitais com melhores índices de saneamento foi considerada, segundo a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) uma das cidades mais bonitas do mundo, única cidade brasileira a ocupar o 13º lugar entre as 15 cidades eleitas. Para que as cidades recebessem esse título, foi levado em consideração o desenho estético do espaço urbano que tivesse um grande significado cultural, econômico e também sua relação de sustentabilidade com o meio ambiente. A UNESCO reconheceu o desenho de Curitiba, como o de um agente para transformação urbana.

EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Debêntures 5ª Emissão – emitidas em 15/06/2015 e com colocação em 25/06/2015 de 30.000 debêntures em 2 séries com valor nominal unitário de R\$ 10,0 (mil) sendo a 1ª Série com 11.160 mil debêntures e a 2ª Série com 18.840 debêntures no montante total de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais), com custo na captação no montante de R\$ 227,0 (duzentos e vinte e sete mil reais). Essas debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, em duas séries, para distribuição pública. Sobre o valor unitário nominal de cada uma das debêntures da 1ª Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 109,70% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) e serão pagos em parcelas semestrais e sucessivas com primeiro vencimento em 15/12/2015 e o último vencimento em 15/06/2017.

Sobre o valor unitário nominal de cada uma das debêntures da 2ª Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 110,50% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) e serão pagos em parcelas semestrais e sucessivas com primeiro vencimento em 15/12/2015 e o último vencimento em 15/06/2018.

As debêntures serão amortizadas da seguinte forma: (i) 1ª Série: em 01 (uma) única parcela com vencimento em 15/06/2017; (ii) 2ª Série: em 01 (uma) única parcela com vencimento em 15/06/2018.

MARCO REGULATÓRIO – REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO

No Estado do Paraná compete ao Instituto das Águas do Paraná, criado pela Lei Estadual 16242/2009, de 13/10/2009, o exercício das funções de regulação e fiscalização do serviço de saneamento básico, integrado pelos serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, desde que haja gestão associada entre Estado e municípios, na forma autorizada pela Lei Federal 11.107 de 06/04/2005 e nos termos da Lei Federal 11.445 de 05/01/2007.

Neste contexto insere-se a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, como entidade que integra a Administração de Ente da Federação a que o Poder Concedente pode delegar a prestação dos serviços de saneamento por meio de Contrato de Programa autorizado em Convênio de Cooperação.

O ambiente regulado garante o equilíbrio das relações entre o Poder Concedente, o prestador dos serviços e os usuários, para entre outras coisas, estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários; garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico; e definir tarifas e outros preços públicos que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, quanto a modicidade tarifária, mediante mecanismos

que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

A Sanepar desde 2013 trabalha com o objetivo de estar apta ao ambiente regulado, tendo inclusive criado unidade específica na estrutura orgânica para gestão do processo. Contando com o apoio de consultoria especializada, foram desenvolvidos os seguintes temas, com a elaboração das respectivas notas técnicas.

- Metodologia de Reajuste Tarifário Anual – IRT
- Regras Gerais para Revisão Tarifária Periódica – RTP
 - Custos e Estruturas de Capital
 - Definição de Custos Operacionais Eficientes
 - Compartilhamento dos Ganhos de Produtividade - Fator X
 - Outras Receitas
 - Perdas Regulatórias
 - Receitas Irrecuperáveis
- Metodologia para definição de Estrutura Tarifária
- Metodologia para Definição da Base de Ativos Regulatória – BAR

Pela relevância desta última etapa no processo da Revisão Tarifária Periódica – RTP, em 09/07/2015 a Sanepar publicou o Edital de Licitação da Concorrência Nacional nº 1150/2015, na modalidade técnica e preço, cujo objeto é o levantamento e avaliação dos ativos, para fins de determinação da Base de Ativos Regulatória – BAR. O início dos serviços está previsto para Janeiro/2016, com os seguintes marcos principais:

- Dez/15- Jan/16 - – Assinatura do contrato e Kickoff do projeto.
- Out-Nov/16 - Conclusão dos laudos de avaliação.
- Dez/16 – Jan/17 – Certificação da BAR pela Agência Reguladora.

Definida a base de ativos, será implementada a revisão tarifária com as seguintes etapas:

- Janeiro/2017 – Elaboração de Nota Técnica Preliminar.
- Fevereiro/2017 – Realização de Consulta e Audiência Pública.
- Março/2017 – Deliberação Final da Agência e Homologação da Tarifa Revisada.

REVITALIZAÇÃO DA BACIA DO IGUAÇU TERÁ PARCERIA DO ESTADO E PREFEITURA

O Governo do Paraná e a Prefeitura de Curitiba vão ampliar a cooperação para revitalizar a bacia do Rio Iguaçu. O tema foi tratado no dia 31 de agosto pela vice-governadora e coordenadora do comitê de revitalização do Rio Iguaçu, e o prefeito de Curitiba, no Palácio 29 de Março.

No mês passado, uma proposta de cooperação técnica foi apresentada pela vice-governadora ao embaixador da Coreia do Sul no Brasil. O objetivo é implantar projetos semelhantes aos realizados na revitalização de bacias hidrográficas urbanas sul-coreanas. Um exemplo citado é o trabalho feito no Rio Cheonggyecheon, em Seul, capital do país.

Este projeto implantado vai impactar diretamente na vida de mais de 4,4 milhões de pessoas.

A bacia do Rio Iguaçu é a maior do Estado, servindo para geração de energia elétrica, desenvolvimento agrícola e industrial e onde está ainda uma das primeiras unidades de conservação do país, o Parque Nacional do Iguaçu. Porém, é no trecho mais urbanizado, de Curitiba e Região Metropolitana, que consiste o interesse do Governo na parceria técnica com a Coreia do Sul.

Também estão sendo envolvidos no projeto representantes do setor produtivo, universidades e diversos órgãos estaduais, como a Casa Civil do Governo do Estado, Sanepar, secretarias do Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento, Planejamento e Coordenação Geral, Desenvolvimento Urbano, Companhia Paranaense de Energia (Copel), Instituto das Águas do Paraná (AguasParaná), Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Institutos Lactec, Adapar, ParanáCidades e outros.

REVISÃO TARIFARIA EXTRAORDINÁRIA

Conforme O Decreto Estadual nº. 2010, de 28 de julho de 2015, que autorizou a Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, em função da Revisão Tarifária Extraordinária – RTE 01/2015, a aplicar um reposicionamento médio de 8% (oito por cento) nas tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água tratada e de esgotamento sanitários por ela prestados;

O reposicionamento tarifário autorizado pelo referido Decreto poderá ser praticado pela Sanepar nas contas emitidas a partir de 30 (trinta) dias após a sua publicação.

EVENTOS FUTUROS

SANEPAR É LIDER DO SETOR DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REGIÃO SUL

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar conquistou, pela 9ª vez, o título de Maior Empresa de Serviços Públicos da Região Sul do Brasil. No ranking das 500 Maiores Empresas da Revista Amanhã, cresceu uma posição e ocupa a 20ª colocação entre as 500 maiores da Região Sul. No Estado, a Revista Amanhã apurou que a Sanepar é a 8ª maior empresa e obteve a maior receita líquida no setor Serviços Públicos no Paraná em 2015.

Na sua edição impressa, a Revista Amanhã, destaca “A vantagem da solidez” da Companhia. O texto diz que “em tempos de ajuste fiscal, são poucas as empresas do setor público que conseguem manter o ritmo de investimentos e crescimento. A Sanepar, porém, aparece como uma ilustre exceção.” A revista também enfatiza que “os resultados expressivos vêm ajudando a Sanepar a obter linhas especiais de financiamento para sustentar o plano de investir R\$ 2,7 bilhões até 2017.”

“Um reconhecimento muito importante, que orgulha a todos os paranaenses”, disse o governador. “A política do nosso governo é fortalecer as empresas públicas para que elas possam atender cada vez melhor a população e contribuir decisivamente para o desenvolvimento econômico e social do Paraná. A posição alcançada neste tradicional prêmio é uma demonstração de que estamos no caminho certo”, afirmou.

A Revista Amanhã foi criada em 1986 e desde 1995, com base nos balanços publicados pelas empresas, estabelece o ranking das 500 Maiores da Região Sul.

O ranking é definido pelos especialistas da Revista Amanhã e da PricewaterhouseCoopers Brasil (PwC), que avaliam os seguintes indicadores de desempenho financeiro: Valor Ponderado de Grandeza (VPG), Patrimônio Líquido, Receita Líquida, Endividamento Geral, Crescimento da receita, Liquidez Corrente, Capital de Giro, Lucro Líquido, Rentabilidade sobre a Receita Líquida e Rentabilidade do Patrimônio Líquido.

SANEPAR LANÇA PRÊMIO DE PESQUISA SOBRE ENERGIA E SANEAMENTO

A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar fez o lançamento nacional, no dia 06 de outubro, da 1ª edição do Prêmio Sanepar de Tecnologias Sustentáveis (PSTS), durante o 28º Congresso da ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), no Rio de Janeiro. A empresa vai distribuir R\$ 75 mil em prêmios para os seis melhores trabalhos de pesquisa sobre “Eficiência energética no saneamento”. Segundo o Diretor Presidente a intenção da Sanepar é estimular a pesquisa na área e encontrar soluções sustentáveis para a conservação, a racionalização e a produção de energia no setor de saneamento é imprescindível encontrar soluções na questão energética para minimizar custos operacionais e garantir, assim, que os recursos sejam aplicados de maneira mais eficiente”.

Na avaliação do diretor de Meio Ambiente da Sanepar, o tema energia tem sido muito discutido pela sociedade brasileira, sobretudo devido às incertezas quanto a sua disponibilidade e dos significativos aumentos tarifários. “A energia é um insumo imprescindível para os processos industriais e sua disponibilidade, custo e qualidade influenciam diretamente na capacidade competitiva das empresas”. A implementação de ações de eficiência energética torna-se fundamental para minimizar impactos ambientais, recuperar receitas e reduzir emissões de gases de efeito estufa. Nesse sentido, a conservação e o uso racional da energia implicam numa sustentabilidade não apenas econômica, mas também social e ambiental”, explica.

Serão premiados os seis melhores trabalhos acadêmicos com valores em dinheiro e com a publicação de um livro, previsto para ser lançado em 2016.

PERFIL DA COMPANHIA

A Sanepar presta serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário, coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos.

Atualmente, a Companhia é detentora da concessão para operar serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em 346 municípios, sendo 345 de um total de 399 existentes no Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina.

Com sede em Curitiba, no Paraná, a Companhia opera um complexo composto por 170 Estações de Tratamento de Água (ETAs), 1.027 poços e 234 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), 03 Aterros Sanitários e 04 Barragens, com ramificações em todo o Estado. Esta estrutura é operada por uma força de trabalho de 7.430 empregados qualificados e absolutamente comprometidos com o saneamento ambiental, além de diversos colaboradores.

Aproximadamente 11,1 milhões de pessoas recebem água tratada e 7,4 milhões são atendidas com coleta e tratamento de esgoto.

De acordo com o Instituto Trata Brasil, com base nos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS – base 2013), divulgados em 28/04/2015, mostra que Curitiba é a capital com os melhores indicadores de saneamento do país, de acordo com o Ranking do Saneamento das 100 maiores cidades do Brasil e entre as 11 melhores, há 05 municípios paranaenses todos atendidos pela Sanepar.

Na classificação geral:

Curitiba que ocupava a 9ª posição, agora saltou para o 5º lugar.

Maringá continua ocupando a 2ª posição no ranking e todas as demais cidades paranaenses incluídas no estudo subiram posições em relação ao levantamento anterior de 2012.

Londrina, que ocupava a 13ª posição no levantamento anterior, passou ao 4º lugar.

Ponta Grossa ocupava 11ª posição em 2012, com os dados atuais subiu para a 8ª colocação.

Cascavel, que estava na 27ª posições, agora ocupa a 11ª posição.

Foz do Iguaçu melhorou 14ª posições, estava na 40ª e agora está na 26ª posição.

São José dos Pinhais estava 61ª posição agora subiu para o 51º lugar.

No 3T2015 Foram investidos R\$ 186,6 milhões em obras em todo o Estado, resultando no incremento de 79.182 novas ligações de água, 105.520 ligações de esgoto e nas atividades em resíduos sólidos.

TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

População atendida com rede	11,1 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	100%
Total de Ligações	2.963.119
Extensão da rede de distribuição	48,9 mil quilômetros

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

População atendida com rede	7,4 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	66,6%
Total de Ligações	1.833.475
Índice de tratamento	99,9%
Extensão da rede coletora de esgoto	30,4 mil quilômetros

Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Ney Amilton Caldas Ferreira
Diretor de Relações com Investidores
(41) 3330-3014
neyamilton@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3089
elziraks@sanepar.com.br

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	R\$ Mil		
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIMESTRAL	3T2015	3T2014	VAR %
RECEITA BRUTA DE VENDA/OU SERVIÇOS	814.942	701.818	16,1
Deduções da Receita Bruta	(55.091)	(48.562)	
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS	759.851	653.256	16,3
CUSTO DE BENS /OU SERVIÇOS VENDIDOS	(350.298)	(283.161)	23,7
LUCRO BRUTO	409.553	370.095	10,7
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(263.518)	(248.530)	6,0
Comerciais	(55.376)	(51.966)	
Gerais e Administrativas	(156.504)	(122.142)	
Financeiras	(41.028)	(25.019)	
Receitas Financeiras	14.889	6.185	
Despesas Financeiras	(55.917)	(31.204)	
Juros sobre Financiamentos	(47.114)	(28.226)	
Variações Monetárias	(8.803)	(2.978)	
Planos de aposentadoria e Assistência Médica	(13.968)	(22.956)	
Outras Receitas (Despesas) Financeiras e Fiscais	(1.848)	(1.005)	
Provisão para Contingências	20.165	(9.182)	
Programa de Participação nos resultados	(14.959)	(16.260)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.041)	(3.382)	
RESULTADO OPERACIONAL	148.076	118.183	25,3
Resultado antes dos Impostos e das Contribuições	148.076	118.183	
Provisão para IR e Contribuição Social	(48.495)	(39.822)	
LUCRO DO PERÍODO	99.581	78.361	27,1
NÚMERO AÇÕES	476.620.206	476.620.206	
LUCRO POR AÇÃO	0,2089	0,1644	

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	R\$ Mil	
	3T2015	3T2014
ATIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades	11.197	14.799
Aplicações Financeiras	209.205	15.428
Contas a Receber de Clientes, Líquido	469.090	379.191
Estoques para Operação	35.098	30.974
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.956	2.038
Depósitos Vinculados	8.398	13.417
Outras Contas a Receber	25.657	20.444
Despesas Pagas Antecipadamente	16.378	13.201
TOTAL DO CIRCULANTE	776.979	489.492
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	779.368	781.694
Depósitos Vinculados	33.355	30.311
Contas a Receber de Clientes, Líquido	10.939	7.360
Impostos e Contribuições a Recuperar	649	778
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	332.808	370.617
Depósitos Judiciais	151.229	165.341
Ativos Financeiros Contratuais	233.889	184.973
Despesas Antecipadas	15.766	21.581
Outros Créditos a Receber	733	733
Investimentos	7.779	4.935
Imobilizado, Líquido	133.226	4.110.526
Intangível, Líquido	5.120.171	638.245
Projetos e Obras em Andamento	1.349.149	1.231.430
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	7.389.693	6.766.830
TOTAL DO ATIVO	8.166.672	7.256.322

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	R\$ Mil	
	3T2015	3T2014
CIRCULANTE		
Empreiteiros e Fornecedores	114.981	142.929
Salários e Encargos Sociais	172.209	156.394
Impostos e Contribuições	52.112	48.947
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	290.411	140.155
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	93.426	121.620
Contratos de Concessão	6.828	6.278
Cauções e Retenções Contratuais	2.965	2.602
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	49.191	56.654
Receitas a Apropriar	3.250	3.250
Títulos a Pagar	4.904	7.100
Outras Contas a Pagar	39.897	51.140
TOTAL DO CIRCULANTE	830.174	737.069
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.070.913	1.461.783
Contratos de Concessão	90.255	88.690
Impostos e Contribuições	1.475	-
Provisões	466.159	464.463
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	688.680	793.163
Receitas a Apropriar	1.354	4.604
Programas Vinculados a ANA	4.311	5.062
Títulos a Pagar	-	4.006
Outras Contas a Pagar	-	5.000
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.323.146	2.826.771
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.597.360	2.597.360
Avaliação Patrimonial	152.454	(41.338)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.881	14.647
Reservas de Reavaliação	94.382	100.206
Outros Resultados Abrangentes	(45.192)	(73.515)
Reservas de Lucros	1.056.129	825.385
Resultados do exercício	207.408	228.399
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.013.352	3.692.482
TOTAL DO PASSIVO	8.166.672	7.256.322

FLUXO DE CAIXA

DESCRIÇÃO DA CONTA	R\$ Mil	
	3T2015	3T2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Período	299.020	304.999
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades		
Depreciações e Amortizações	138.691	130.484
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	5.438	7.335
Reversão Custo das Baixas de Investimentos	(65)	-
Perdas na Realização de Créditos	(9.640)	10.451
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	(10.612)	(29.623)
Provisões	(1.614)	26.597
Plano de Saúde e Previdência	60.309	68.866
Juros sobre Financiamentos	146.459	102.823
Variações Monetárias sobre Financiamentos	32.352	23.047
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	235	-
Resultado de equivalência Patrimonial	910	82
	-----	-----
	661.483	645.061
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	(68.844)	(20.281)
Impostos e Contribuições a Recuperar	20.972	16.857
Depósitos Judiciais	15.518	(21.544)
Estoques	68	(1.150)
Outras Contas a Receber	(17.310)	(28.071)
	-----	-----
	(49.596)	(54.189)
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais		
Empreiteiros e Fornecedores	(26.098)	10.502
Contratos de Concessão	2.005	(373)
Cauções e Retenções Contratuais	101	(1.236)
Impostos e Contribuições	2.982	(939)
Salários e Encargos a Pagar	43.372	42.731
Receitas a Apropriar	(2.438)	(2.438)
Títulos a Pagar	(4.725)	(3.989)
Outras Contas a Pagar	1.361	15.722
	-----	-----
	16.560	59.980
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	628.447	650.852
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(598.274)	(691.092)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	121.168	(76.314)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	151.341	(116.554)
No Início do Período	69.061	146.782
No Final do Período	220.402	30.228